

ACM pede a Tebet fita gravada por procurador

BRASÍLIA — Os advogados de defesa do senador Antonio Carlos Magalhães (PFL-BA) vão requisitar ao presidente do Conselho de Ética, Ramez Tebet (PMDB-MS), a fita com a gravação da conversa do senador baiano com os procuradores da República, estopim da revelação da violação do painel eletrônico do Senado. A gravação foi feita pelo procurador Luiz Francisco Souza.

“Queremos confirmar que não houve divulgação da lista. A acusação é de que o senador revelou a

lista”, disse Luiz Vicente Cernicchiaro, referindo-se à votação pela cassação do ex-senador Luiz Estevão. Na conversa com os procuradores, o senador Antonio Carlos teria revelado que a senadora Heloísa Helena (PT-AL) teria votado a favor de Luiz Estevão.

Os advogados querem contrapor-se à representação que originou o processo de apuração da violação. “Na representação, o PT afirmou que a revista *IstoÉ* tinha dito que havia a comunicação do conteúdo

da lista”, afirmou Cernicchiaro.

Os defensores de ACM fizeram um resumo dos argumentos que serão encaminhados ao relator do Conselho, Saturnino Braga (PSB-RJ). Eles querem evidenciar que ACM não cometeu ilícito e por isso não poderá sofrer sanção. Os advogados destacam um detalhe que para eles faz diferença: o de que a falta grave não estaria na violação do painel, mas na revelação dos votos individuais na cassação de Luiz Estevão.